

Oficina Para Fabricação de Sabão: Conscientização Ambiental no Interior de Goiás

Cleberon Souza da Silva^{1*}(IC), Nathalie Alcantara Ferreira¹(PQ), Diego Arantes Teixeira Pires¹(PQ)

*cleberonssilva@hotmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás – Campus Luziânia (IFG – Luziânia)

Palavras Chave: óleo usado, fabricação de sabão, química ambiental.

Introdução

A partir dos últimos anos a população brasileira começa a despertar para uma preocupação com o meio ambiente. Nesse sentido, a Química, como ciência exata, também se incomodada com essa situação. Com isso, se destaca a Química Ambiental, estudando os processos químicos que ocorrem na natureza, dos quais, alguns podem comprometer a saúde humana e a saúde do planeta como um todo.¹

Um problema recorrente nas regiões menos favorecidas financeiramente e socialmente é o descarte indevido de resíduos domésticos, como o óleo de cozinha usado.² Tal fato pode prejudicar seriamente mananciais hídricos e lençóis freáticos.³ Uma alternativa sustentável para o reaproveitamento desse óleo usado é a fabricação de sabão, que é economicamente barato, fácil de fazer e envolve todo um conhecimento químico.

Esse trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento químico de alunos do curso Técnico em Química e Licenciatura em Química no processo de fabricação de sabão partindo de óleo usado. Objetiva-se também montar oficinas de fabricação de sabão em escolas públicas no interior de Goiás como conscientização ambiental na região.

Resultados e Discussão

Realizou-se oficinas de produção de sabão, utilizando óleo de cozinha usado. Tais oficinas foram realizadas com alunos do IFG, Campus Luziânia. Participaram, voluntariamente, 30 alunos do primeiro ano do curso técnico em Química, 8 alunos do terceiro ano do curso técnico em Química e 12 alunos do sétimo semestre do curso de Licenciatura em Química, em oficinas separadas.

No início de cada oficina, aplicou-se um questionário para coleta de dados com informações prévias. Em seguida, iniciou-se as atividades de produção de sabão com os alunos, em que cada etapa da fabricação era explicada de forma interativa com a turma. Notou-se grande entusiasmo dos alunos ao longo das atividades.

Pelas informações dos questionários aplicados, notou-se que tanto os alunos do curso técnico como

os alunos do curso superior não souberam explicar quimicamente as etapas para a produção de sabão a partir do óleo usado, e também não conseguiram apresentar as estruturas e reações químicas envolvidas em tal processo.

Apesar de não saberem explicar, quimicamente, o processo para a produção de sabão, 73% dos alunos do primeiro ano, 83% dos alunos do terceiro ano do curso técnico em Química e 100% dos alunos da Licenciatura tinham conhecimento de familiares próximos que fabricavam sabão. Entretanto, apenas 40% dos alunos haviam presenciado a fabricação de sabão partindo de óleo usado por parentes.

Após os alunos procederem a produção de sabão e terem o conhecimento química de cada etapa do processo envolvido, aplicou-se um novo questionário. Observou-se que 87% dos alunos do primeiro ano, 75% dos alunos do terceiro e 83% dos alunos da Licenciatura afirmaram que, após a oficina, produziram sabão em suas residências para consumo próprio.

Conclusões

Pelas oficinas de produção de sabão, notou-se que os alunos não sabiam explicar quimicamente tal produção. Observou-se também grande interesse dos participantes em produzir sabão em suas residências, com isso, pretende-se realizar oficinas em outras escolas públicas na cidade de Luziânia, interior de Goiás.

Agradecimentos

IFG - Luziânia

¹Mozeto, A. A. ; Jardim, W. F. *Quim. Nova*, **2002**, 25.

²RECÓLEO, C. *Coleta e reciclagem de óleo usado*. 2009. Disponível em: <<http://www.recoleo.com.br/discuss.htm>>. Acessado em: 23/01/2014.

³SILVESTRE, T. *Caesb lança campanha para recolher óleo de frituras*. 2008. Disponível em: <<http://www.revistameioambiente.com.br/2008/05/21/caesb-lanca-gcampanha-para-recolher-oleo-de-frituras/>>. Acessado em: 23/01/2014.